



Ficha 2

Disciplina: Estágio Supervisionado Obrigatório em Fisioterapia na Atenção Básica II					Código: DPRF041	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: Conclusão do Estágio Supervisionado Obrigatório em Fisioterapia na Atenção Básica I			Co-requisito:	Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () % EaD*		
CH Total: 100 CH semanal: até 30h	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 100	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
EMENTA (Unidade Didática)						
Vivência da atuação fisioterapêutica na atenção básica em saúde II, desenvolvendo habilidades e competências norteadas pelos princípios do SUS, buscando atuação interdisciplinar e multiprofissional, com ações individuais e/ou coletivas, em diferentes ambientes e em todas as fases do ciclo de vida.						
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)						
O estágio compreenderá diferentes conteúdos programáticos que variam de acordo com a especialidade e especificidade de cada local de estágio ofertado, nos diferentes ciclos de vida e na Atenção Básica em Saúde. As atividades de caráter teórico-prático compreenderão temas encontrados na prática clínica terapêutica e intervenção nas áreas de saúde coletiva, ortopedia, traumatologia, desportiva, neurologia, gerontologia, pediatria, reumatologia, respiratória, uroginecologia e obstetria, dermatofuncional, cardiovascular, entre outras.						
OBJETIVO GERAL						
O aluno deverá ser capaz de realizar avaliação físico-funcional, definir diagnóstico cinesiológico funcional, prescrição e aplicação das técnicas fisioterapêuticas, na Atenção Básica em Saúde, em todos os ciclos da vida, com ações de promoção, prevenção e reabilitação.						
OBJETIVO ESPECÍFICO						
<ul style="list-style-type: none">• Empregar uma postura crítica e reflexiva referente à atuação fisioterapêutica como profissional promotor de saúde da população e reabilitador, em diferentes ciclos de vida e níveis de complexidade em saúde, aptos a integrar equipes multiprofissionais do sistema de saúde vigente em nosso país.• Proporcionar a interdisciplinaridade do conteúdo programático entre outras disciplinas e prática científica, além de consolidar os conteúdos teóricos e práticos ministrados nas disciplinas precedentes.						
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS						
Serão acordados com o estagiário o local para o desenvolvimento das atividades que deverá seguir o regulamento de estágio, onde os locais poderão ser parceiros ou conveniados a UFPR, ou ainda os estágios poderão ser desenvolvidos em locais optativos previamente analisados pela COE. Ainda, os estágios deverão contemplar todos os ciclos de vida, na Atenção Básica em Saúde. As atividades acontecem sob o acompanhamento direto de um profissional Fisioterapeuta do local de estágio (denominado de preceptores orientador) e com supervisão semidireta do docente supervisor por meio de web conferência. O estagiário deverá realizar atendimentos individuais e/ou grupos, sempre sob supervisão direta do preceptor orientador, que acompanhará as atividades práticas sob a forma de estudo de caso individual e/ou pequenos grupos. Cabe ao docente supervisor assessorar o aluno no decorrer da prática profissional, acompanhando e orientando as atividades por meio de relatórios semanais e mapas conceituais, e contato de modo remoto com o preceptor orientador e estagiário, além do complemento de entrevistas e reuniões com os estudantes por meio de plataformas virtuais.						

Sendo assim, o estágio divide-se em fases:

- 1- Elaboração do plano de estágio: o aluno em conjunto com o fisioterapeuta docente supervisor, definirá o plano de estágio;
- 2- Aprovação do plano de estágio: o aluno deverá submeter o seu plano de estágio para aprovação do Colegiado do Curso
- 3- Desenvolvimento das atividades no local de estágio: sob supervisão direta do fisioterapeuta preceptor orientador e supervisão semidireta do fisioterapeuta docente supervisor
- 4- Avaliação processual

Procedimentos didáticos para a carga horária:

a) Sistema de comunicação: Os encontros serão realizados por web conferência no aplicativo Microsoft Teams com acesso por meio do e-mail individual da UFPR ou por outra plataforma virtual de acordo com o consentimento de todas as partes envolvidas (estudante, preceptor orientador e docente supervisor). A comunicação com os alunos será realizada por WhatsApp e e-mail. O detalhamento e prazo das atividades serão detalhados no primeiro encontro. Os encontros serão agendados previamente de acordo com a disponibilidade de todas as partes envolvidas e o envio de atividades será realizado de modo assíncrono.

b) Modelo de tutoria a distância e presencial: a tutoria de todas as atividades realizadas por meio de contato telefônico e plataformas virtuais.

Atribuições do docente supervisor: Acompanhar as atividades discentes de modo remoto; dar retorno às solicitações do estagiário no prazo máximo de 24 horas; estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela UFPR.

c) Material didático específico: Os materiais utilizados estão disponíveis na bibliografia básica e complementar da ficha 2 da disciplina, além disso, caso o professor considere necessária a inclusão de algum material, seja ele livro ou artigo científico, o mesmo o deixará disponível no decorrer da disciplina por meio de arquivo no e-mail ou link para todos os estudantes.

d) Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina: Para atender a Resolução relacionada ao período especial e as especificidades da disciplina de estágio os estudantes realizarão suas atividades em local previamente analisado pela COE, tendo suporte constante do preceptor orientador e do docente orientador da disciplina.

e) Previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: No primeiro encontro o professor irá utilizar alguns minutos para a ambientação dos estudantes e sanar possíveis dúvidas relacionadas a plataforma virtual. Além disso, o docente orientador estará disponível nos momentos assíncronos para dúvidas por meio de e-mail, WhatsApp e Teams.

f) Identificação do controle de frequência das atividades: Será realizado por meio das atividades assíncronas, ou seja, pelo envio das atividades solicitadas pelo docente orientador por e-mail.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, presente em todas as fases do estágio, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha de avaliação do estágio supervisionado corroborando com o projeto pedagógico do curso de Fisioterapia.

A avaliação levará em consideração todas as atividades desenvolvidas e observadas de forma direta pelo preceptor orientador, pela análise de relatórios semanais pelo docente supervisor, trabalhos e/ou provas teórico-práticas, discussão de casos clínicos e apresentações de seminários.

Para ser considerado aprovado o aluno deverá atingir média 7,0 e frequência mínima de 95% de frequência nas atividades práticas (serão aceitas apenas faltas justificadas). Serão consideradas faltas justificadas apenas aquelas que ocorrerem por motivo de doença com apresentação de atestado médico solicitando o afastamento das atividades, convocações judiciais; e óbito de familiar. Conforme o artigo nº 80 da resolução 37/97 do CEPE não haverá abono de faltas. Situações especiais que resultem em ausência (conforme previsto no artigo nº 81 da resolução 37/97 do CEPE) como, por exemplo, apresentação de trabalhos e/ou participação em Congressos, serão tratados pelo colegiado do Curso, desde que protocolizado para análise e parecer com antecedência mínima de 30 dias. Em caso de falta sem justificativa o aluno terá a vigência do seu termo de compromisso de estágio automaticamente interrompida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHAITOW, L. Disfunções Musculoesqueléticas: Guia Prático - Manutenção da Flexibilidade e do Equilíbrio. São Paulo: Manole, 2008. ISBN 9788520419472
2. BERG, K. Indicações de Alongamento: Eliminando a Dor e Prevenindo Lesões. São Paulo: Artmed, 2012. ISBN 978-85-363-2726-6
3. REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia Geriátrica: A Prática da Assistência ao Idoso. 2 ed. São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 9788520425626

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HALL, C.M.; BRODY, L.T. Exercício Terapêutico na busca da função. 2 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006. ISBN-10: 8527711885
2. SATO, E. I. Guia de Reumatologia. 2 ed. São Paulo: Manole, 2010. 9788520426326

3. MAGEE, D.J. Manual para avaliação musculoesquelética: atlas e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN: 978-85-352-4539-4
4. BARBARA STARFIELD. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO: Ministério da Saúde, 2004
5. HERTLING, D.; RANDOLPH, K. Tratamento de distúrbios musculoesqueléticos comuns – princípios e métodos de fisioterapia. 4 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2009. ISBN: 9788520425480

Professor da Disciplina: Todos os docentes que ministram a disciplina no curso

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Ana Carolina Brandt de Macedo

Assinatura: _____